

GEOLOGIA E GEOCRONOLOGIA (U-Pb, Sm-Nd E Lu-Hf) DA SUÍTE CARACOL E SUAS ENCAIXANTES: IMPLICAÇÕES SOBRE EVOLUÇÃO MAGMÁTICA E TECTÔNICA DO BLOCO RIO APA - SUL DO CRÁTON AMAZÔNICO

Dalila Pexe Plens^{1,2,4,5}, Letícia Alexandre Redes^{1,2,5}, Márcio Martins Pimentel^{1,2}, Amarildo Salina Ruiz^{3,5}, Maria Zélia Aguiar de Sousa^{3,5}, Newton Diego Couto do Nascimento^{4,5}*

¹Programa de Pós-Graduação em Geologia/UNB; ²Laboratório de Geocronologia /UNB; ³Faculdade de Geologia/UFMT; ⁴Curso de Engenharia de Minas IENG/UFMT; ⁵Grupo de Pesquisa em Evolução Crustal e Tectônica (Guaporé).

RESUMO : O Bloco Rio Apa, que está exposto na porção sudoeste de Mato Grosso do Sul (localizado na região centro oeste do Brasil) e no sul do Paraguai, é compartimentado em dois terrenos tectônicos com características distintas: Terreno Ocidental e Terreno Oriental. A porção leste do Bloco Rio Apa é apresentada no presente trabalho e novos dados de campo, geocronológicos e isotópicos são discutidos. A área estudada abrange a quase totalidade do terreno oriental e é representada pelo Ortognaisse Lau de Já, tido como embasamento, pelas rochas plutônicas e possivelmente efusivas da Suíte Caracol, bem como pelas rochas metavulcanossedimentares do Grupo Alto Tererê. O embasamento apresenta a idade mais antiga da área ($1823,4 \pm 6,3$ Ma, LA-ICPMS U-Pb data) e ϵ_{Nd} positivo (0,69). A Suíte Caracol abrange rochas plutônicas de composição cálcio-alcálica de alto-K representadas pelas seguintes fácies: (i) granito hololeucocrático rosa, (ii) biotita granito rosa, (iii) granito porfirítico rosa, (iv) anfibólio granito rosa, (v) biotita granito cinza com anfibólio e (vi) anfibólio tonalito cinza. A suíte apresenta idade de cristalização entre 1776 ± 13 e 1748 ± 19 Ma (LA-ICPMS U-Pb data); Os dados de ϵ_{Nd} são positivos a levemente negativos, entre 3,25 a -1,75 e os de ϵ_{Hf} são negativos a positivos, oscilando entre -4,64 a 5,32, o que sugerem assimilação de crosta mais antiga pelo magma mantélico parental. Rochas efusivas expostas na porção leste da área, correlacionadas à Suíte Caracol, mostram composição dacítica e valores de ϵ_{Nd} positivos, entre 0,11 e 3,29, indicando pouca ou nenhuma contaminação crustal. O Grupo Alto Tererê exposto na área estudada é representado por silimanita-quartzo xistos, com idade máxima de sedimentação em torno de 1767 Ma, indicativa de proveniência a partir da Suíte Caracol, sugerindo deposição em bacia do tipo *back-arc* desenvolvida no Terreno Oriental, antes da justaposição com a parte ocidental do Bloco Rio Apa. São apresentados valores positivos de ϵ_{Nd} positivos entre 1,03 e 2,00 para essas rochas metassedimentares. Quanto à abrangência geotectônica, com base na história geológica retratada pelos resultados geocronológicos e isotópicos, as rochas da Suíte Caracol podem tentativamente ser correlacionadas às rochas graníticas e gnáissicas aflorantes no Complexo Chiquitania do Terreno Paraguá no sudoeste do Cráton Amazônico. Porém, uma vez que toda a porção oeste do craton está recoberta pelas bacias sedimentares subandinas, torna-se improvável a observação da continuidade física entre estes blocos.

Palavras Chave: BLOCO RIO APA, TERRENO ORIENTAL, SUÍTE CARACOL, GEOCRONOLOGIA.